

40 Razões para Gostar do Brasil

Não vale amor pela pátria que não faça parte do amor pela humanidade. - Erich Fromm

Usuário mais assíduo do que gostaria - da Ponte Aérea - acho que poderia ajudar os atendentes das livrarias de ambos os aeroportos a controlar seus estoques, de tanto que fico olhando. E, de vez em quando, compro. Comprei um quase minúsculo 1001 Razões para Gostar do Brasil de Marcelo Camacho*, que não conheço mas poderá merecer, um dia - quem sabe - lugar na galeria dos patriotas abnegados, ao lado do Conde de Afonso Celso e Olavo Bilac.

Lí rápido, imaginando que não concordaria com tudo. De fato, discordei de muita coisa, como a inclusão d'O Guarany de José Alencar - que o Marcelo certamente não leu, como a maioria dos brasileiros - mas eu li e constatei que, juntamente com Canaã, de Graça Aranha, é um dos piores livros não só do Brasil mas do mundo.

Mas há muito do que gostar, principalmente comida e bebida. Sanduiche de Mortadela de padaria, que os italianos esqueceram de inventar quando inventaram a mortadela propriamente dita. A cachaça. Diria melhor: as cachaças, tantas e tão variadas e boas são. E caipirinha. Creme de abacate (e acrescentaria a Coupe Camargue, dos restaurantes portugueses do Rio). Sucos feitos na hora - coisa que não se encontra no primeiro mundo. Casquinha de siri. Chope gelado, claro e escuro. Goiabada cascão. Requeijão. Acarajé, "quente" só pimenta. Frango a passarinho e comida de botequim em geral. Pipoca de carrocinha. Pastel. Churrasco rodízio. Doce de leite. Média com pão e manteiga. Guaraná - tem de ser Antartica. Cantinas italianas em Sampa. Chicabom e esquibom.

Nem só de tanta coisa gostosa vive o brasileiro. Há música, como o Chorinho. Cantigas de roda. Luiz Gonzaga cantando Asa Branca. O canto do bem-te-vi. Carmem Miranda. Roda de samba.

E também Paulo Freire, Pelé, as peladas de fim-de-semana (falo do futebol). O encontro das águas do Rio Negro com as do Solimões. Ana Botafogo. O Sítio do Picapau Amarelo. O Copacabana Palace. O pente Flamengo, aquele de plástico preto. Fla x Flu no Maracanã. As cenas do cotidiano nordestino nas esculturas de cerâmica de Mestre Vitalino. O cinejornal futebolístico Canal 100, que bonito era. As histórias e os almanaques do Barão de Itararé. A turma do Pasquim. O bicho preguiça.

Nem pensava que fosse tão patriota. E olhe que me contentei com 40 razões para gostar do Brasil. Não sei se os gringos as têm, nessa quantidade.

Mas dou-me por convencido e concedo, mesmo - já que uma das boas razões para gostar do Brasil é a diversidade da sua gente - que você, leitor ou leitora, encontre outras 40 - ou mais, ou menos - só suas, ou aproveitando algumas das minhas, nas restantes 960 (impugnei O Guarany). Acho que só brasileiro é capaz de curtir, mesmo, as diferenças.

Talvez seja essa a minha 41ª razão para gostar do Brasil.

* Camacho, Marcelo - 1001 razões para gostar do Brasil - Rio de Janeiro: Sextante, 2003 - 144p. R\$ 9,90

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. 40 Razões para Gostar do Brasil

JRWP - J. Roberto Whitaker Penteado, Rio de Janeiro, jun. 2003. Disponível em <http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=375&ID=157>. Acesso em: 5 mar. 2010.